REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

09/2021

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

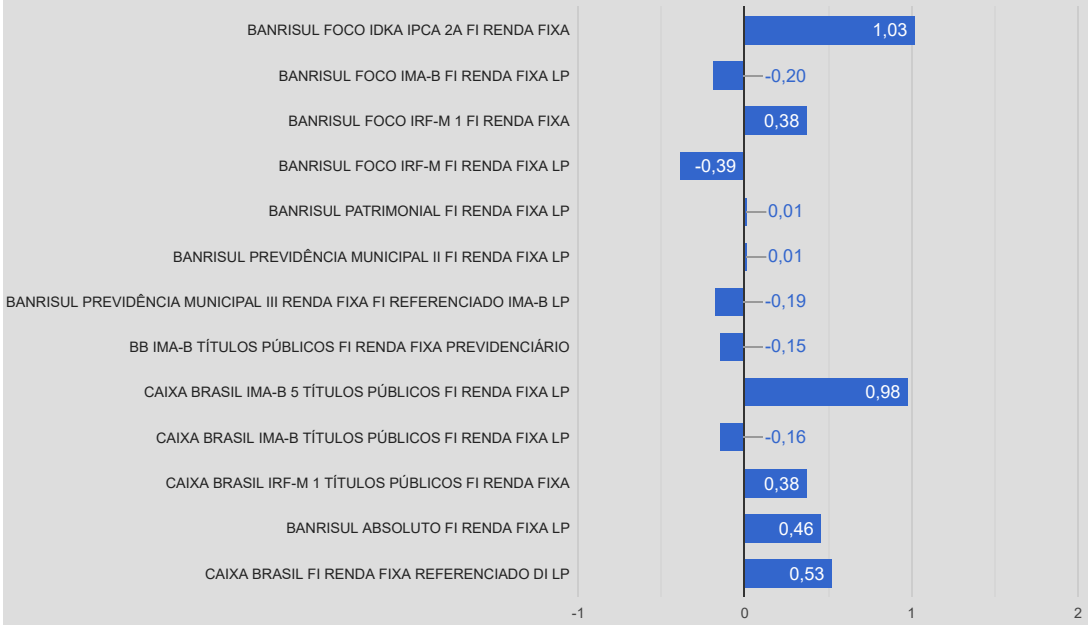
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

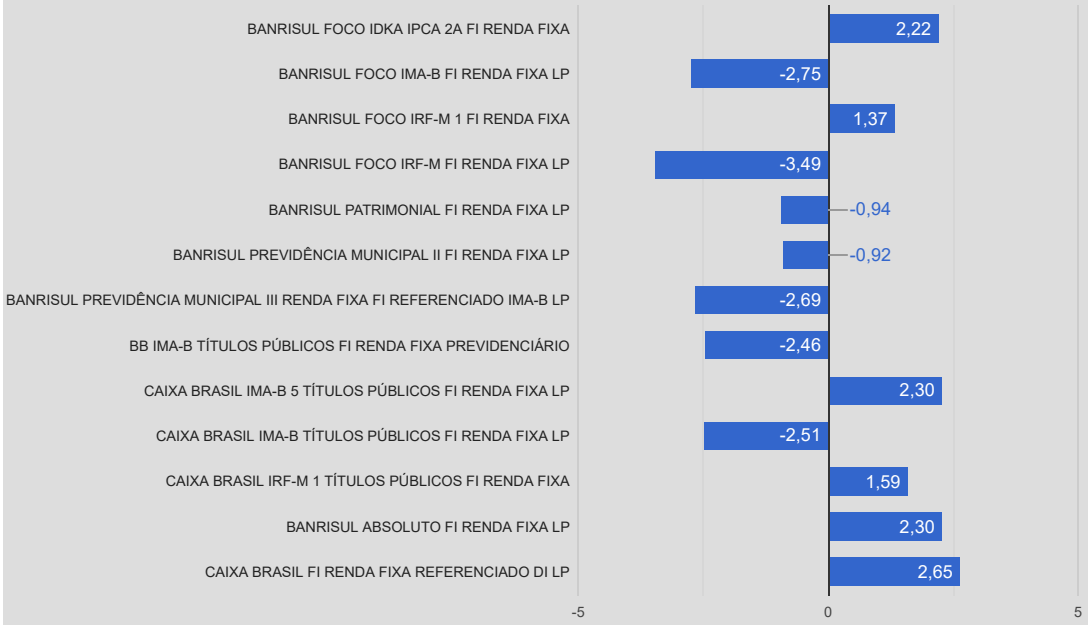
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**09/2021 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**09/2021 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,46%	2,03%	2,30%	8.105,89	8.105,89
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,03%	2,79%	2,22%	24.626,85	49.705,06
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	-0,20%	0,41%	-2,75%	-1.208,08	-16.669,86
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,38%	1,50%	1,37%	39,61	13.654,72
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,39%	-0,41%	-3,49%	-4.048,39	-54.352,83
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,89%	-0,94%	0,00	-871,93
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,87%	-0,92%	17,65	-2.763,11
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	-0,19%	0,52%	-2,69%	0,00	-23.828,49
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,15%	0,65%	-2,46%	-1.701,17	-27.954,73
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,53%	2,32%	2,65%	3.890,73	3.890,73
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,98%	2,68%	2,30%	12.618,57	29.173,72
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,16%	0,61%	-2,51%	-1.562,16	-31.811,88
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,38%	1,56%	1,59%	10,64	9.828,14
			Total:	**40.790,15**	**-43.894,57**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 09/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	**8.593.905,89**	84,50%	75,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	**754.559,75**	7,42%	16,50%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	**822.374,21**	8,09%	5,00%	40,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**10.170.839,85**	100,00%	**96,50%**		

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

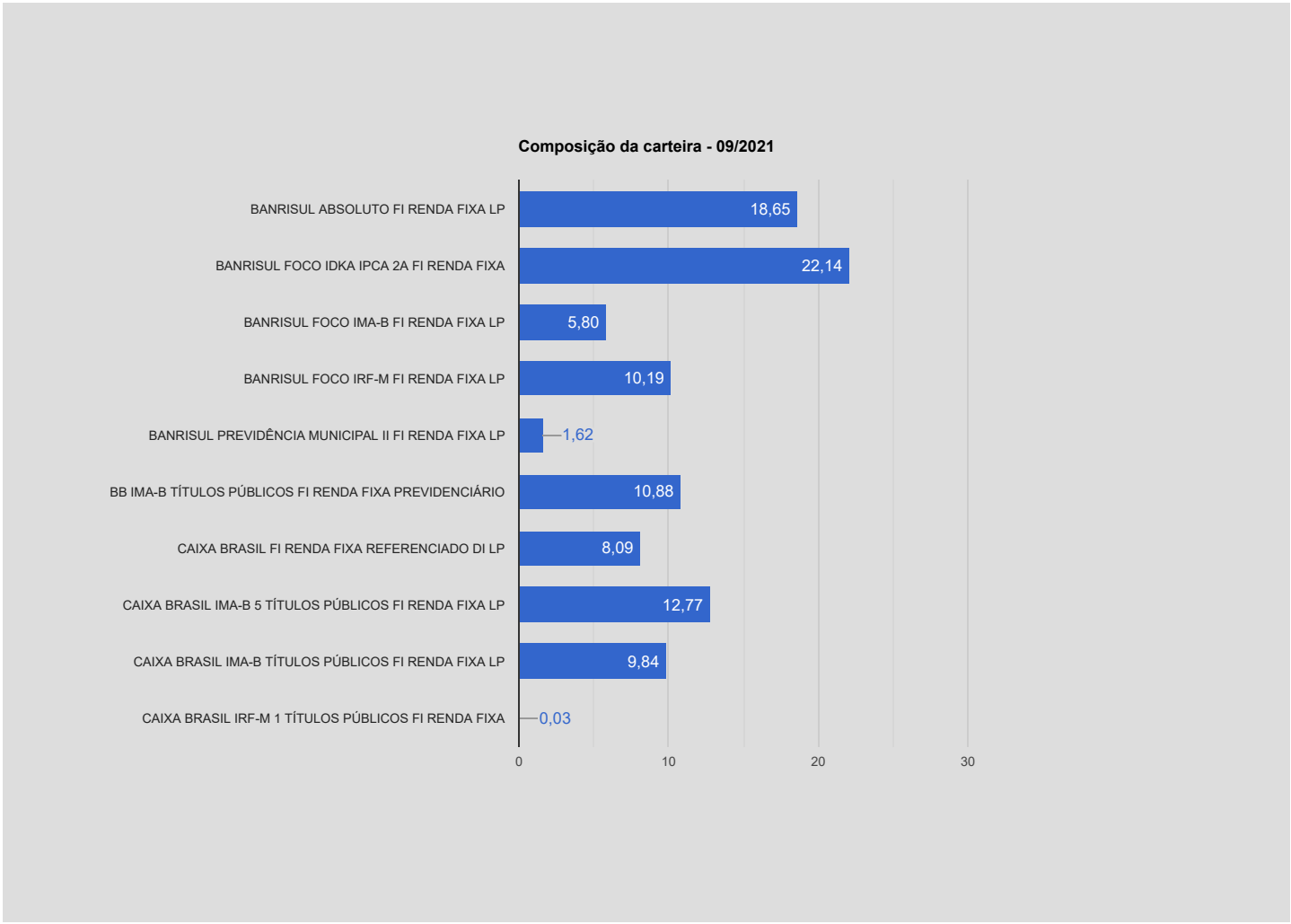
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	09/2021	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.896.670,55	18,65
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2.252.132,88	22,14
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	589.993,69	5,80
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.036.042,28	10,19
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	164.566,06	1,62
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.106.150,20	10,88
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	822.374,21	8,09
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.298.830,07	12,77
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.001.255,35	9,84
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.824,56	0,03
Total:	**10.170.839,85**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**0,00**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**10.170.839,85**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

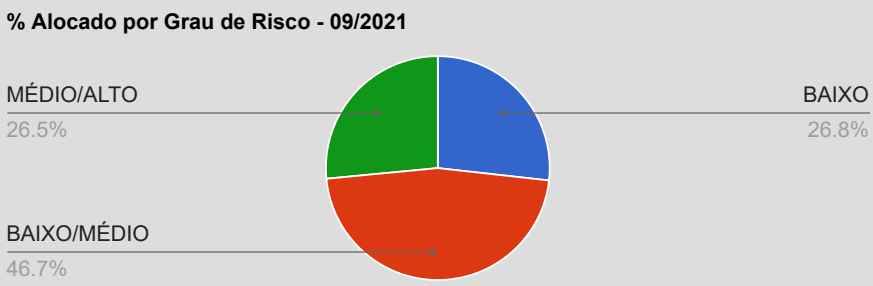
Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	26,73	2.719.044,77
IDKA 2	22,14	2.252.132,88
IMA-B	26,52	2.697.399,24
IRF-M 1	0,03	2.824,56
IRF-M	10,19	1.036.042,28
IMA Geral	1,62	164.566,06
IMA-B 5	12,77	1.298.830,07
Total:	**100,00**	**10.170.839,85**



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	09/2021	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,20%	1.896.670,55	18,65
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,76%	1,21%	2.252.132,88	22,14
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	2,19%	2,54%	589.993,69	5,80
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,43%	1,40%	1.036.042,28	10,19
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	0,90%	1,13%	164.566,06	1,62
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,18%	2,58%	1.106.150,20	10,88
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,13%	0,08%	822.374,21	8,09
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,81%	1,24%	1.298.830,07	12,77
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,16%	2,57%	1.001.255,35	9,84
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,29%	0,19%	2.824,56	0,03
		Total:	**10.170.839,85**	**100,00**



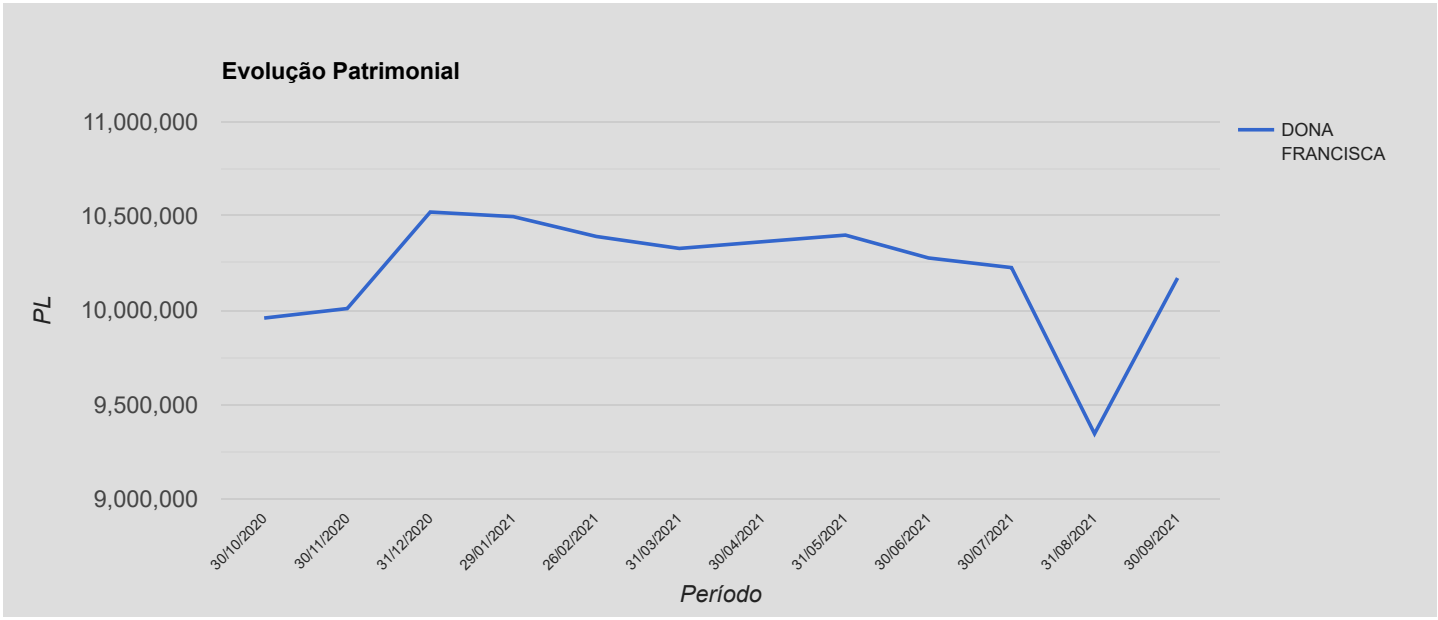
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

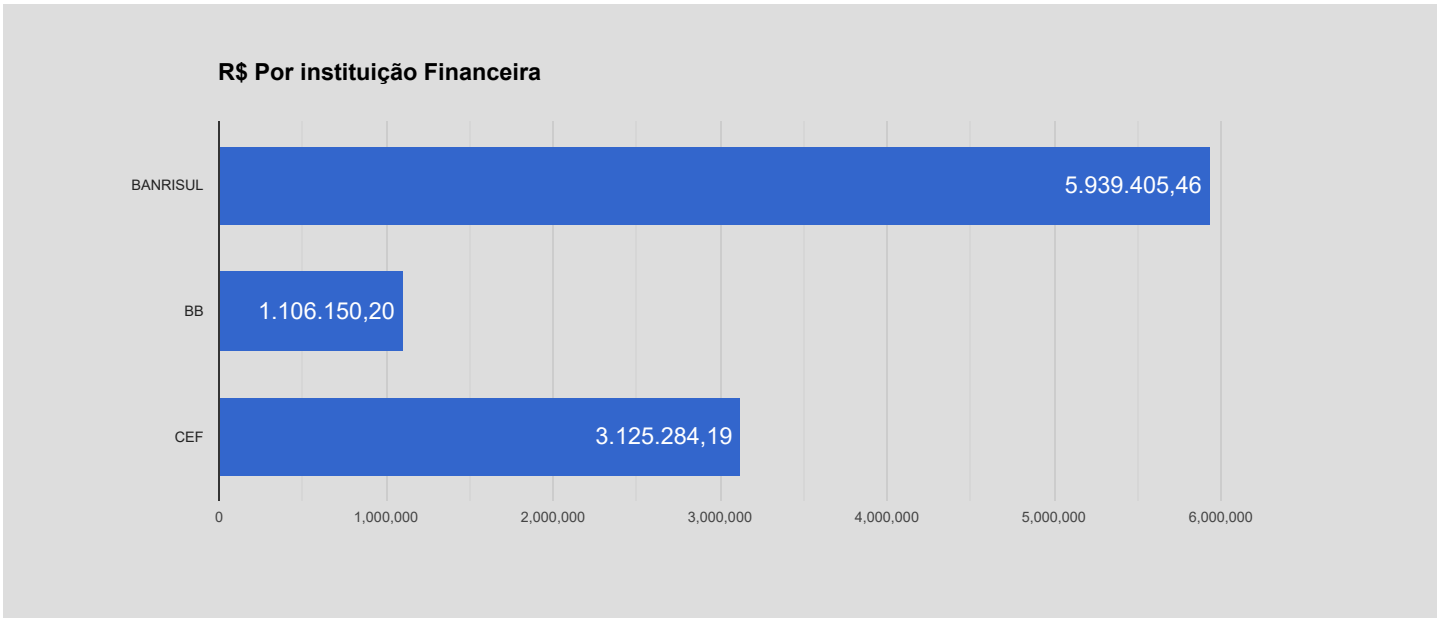
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

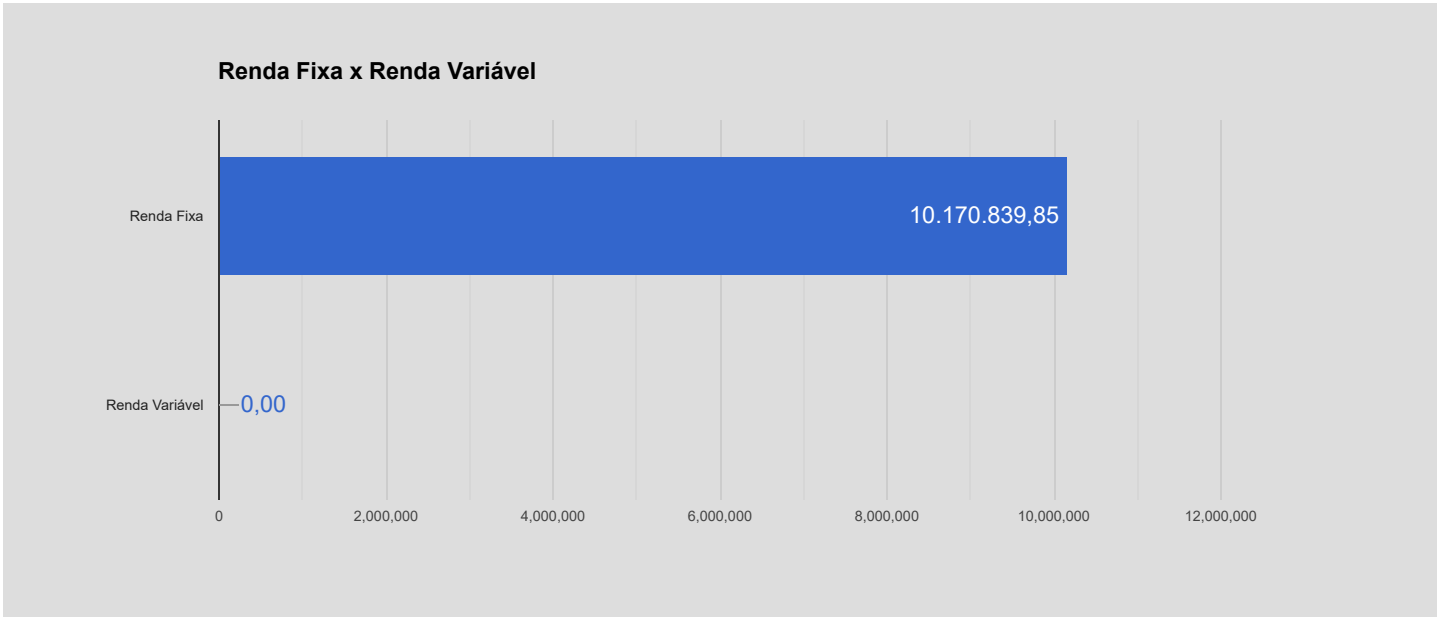
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	DONA FRANCISCA
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,48%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-1,00%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	-0,29%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,68%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	0,65%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	1,05%	0,11%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,47%	-0,18%
08/2021	-0,41%	-1,09%	0,37%	-2,48%	1,33%	-0,31%
09/2021	-0,01%	-0,13%	0,40%	-6,56%	1,65%	0,40%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de setembro foi marcado por episódios de aversão a risco no mercado local e internacional. Globalmente, os índices de ações sofreram quedas mais acentuadas, em meio a um movimento de fortalecimento do dólar e aumento dos juros longos, especialmente no mercado americano. Diversos eventos contribuíram para uma volatilidade mais alta do que o usual, como acontecimentos políticos, decisões de autoridades monetárias, choques nos preços da energia e notícias sobre um potencial calote de uma grande incorporadora chinesa.

O mercado internacional parece estar se dirigindo para um capítulo mais desafiador e negativo do crescimento econômico, após a forte recuperação que se deu com o processo de reabertura de vários países desenvolvidos. Neste mês, os membros do Banco Central dos Estados Unidos deixaram clara a preocupação com efeitos inflacionários mais persistentes, com o Jerome Powell indicando que a diminuição no ritmo de compras de ativos, que provavelmente precede um início das altas de juros, pode começar em novembro e terminar em meados de 2022. A despeito do Coronavírus parecer cada vez mais um capítulo superado nos mercados, o seu legado econômico é problemático. A inflação mundial segue rodando em níveis altos por mais tempo do que se esperava, o que tem uma grande relação com os desequilíbrios na cadeia de bens duráveis e na oferta de trabalho. É esperada uma normalização deste quadro à frente, mas em um ritmo significativamente mais lento do que as autoridades monetárias de diversos países acreditavam, gerando um vetor importante para altas de juros antecipadas.

Além disso, parte da aversão a risco neste mês veio da China, que está tendo uma forte desalavancagem do seu setor imobiliário após as intervenções regulatórias do governo. Com isso, as dificuldades financeiras da Evergrande, a segunda maior incorporadora do país e detentora de um passivo da ordem de US$ 300 bilhões, viraram manchete. Embora pareça que isso não represente um risco parecido com a quebra do Lehman Brothers em 2008, e que um eventual default deverá ser evitado e atenuado pelas autoridades chinesas, o que preocupa é a forte desaceleração econômica do país.

No Brasil, o início de setembro foi marcado por episódios de atrito entre os poderes, o que gerou uma volatilidade adicional nos mercados. O risco fiscal segue se acentuando na medida em que nos aproximamos da eleição, e isso também está cobrando o seu preço. O problema dos precatórios caminha para ser endereçado via PEC, mas surgiram novas pressões políticas para renovar o auxílio emergencial fora do teto de gastos, o que voltou a preocupar os mercados. Também tivemos a crise do preço dos combustíveis contaminando a Petrobras, que vem se saindo bem ao mostrar que há problemas que são de responsabilidade do governo e não da companhia.

As expectativas inflacionárias para 2022 continuam se deteriorando, com a última leitura do IPCA mostrando diversas fontes de pressão, como preços de energia, bens industriais e serviços. Na sua última reunião, o Banco Central subiu em mais 1% a taxa Selic meta para 6.25%. A comunicação foi clara, no sentido de que o Bacen aumentará a Selic até o nível necessário para instigar a convergência das expectativas inflacionárias para a meta, mas que isso não significa aumentar o ritmo das altas de juros. Com isso, o mercado passou a esperar um ciclo de alta mais longo, com uma Selic final mais alta. Isso aprofunda o desafio fiscal que o país enfrenta, uma vez que teremos menos crescimento com mais inflação no ano que vem.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Voltando a inflação, no final de setembro, o Banco Central elevou de 5,8% para 8,5% sua estimativa de inflação para o ano, admitindo oficialmente o estouro da meta. O IPCA, inflação oficial, fica em 1,16% em setembro e atinge 10,25% em 12 meses, é a maior taxa para meses de setembro desde o início do Plano Real, a gasolina foi o item individual com o maior impacto. INPC tem alta de 1,20% em setembro e atinge 10,78% em 12 meses.

A bolsa brasileira no último dia de setembro reverteu na última hora e fechou em baixa, estendendo as perdas em setembro, o terceiro mês seguido no vermelho, com agentes ainda pessimistas para o médio prazo, diante da deterioração dos cenários para inflação e crescimento no Brasil e no exterior, aos 110.979 pontos e fechando o mês com perda acumulada de 6,57%. Além de alta de juro pelo mundo para conter a inflação, afetando a atividade econômica ainda frágil, os negócios no médio prazo ainda devem refletir o temor com crises de energia na China e na Europa, e o fim do programa de compra de títulos nos EUA e, no caso do Brasil, há ainda ruído em relação ao quadro fiscal. O dólar fechou setembro em alta, no mês o avanço foi de 5,34% — o maior resultado para o mês e para o terceiro trimestre em seis anos.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

No mês de setembro, mais uma vez, o mercado reagiu negativamente à continuidade do cenário inflacionário no Brasil e do risco fiscal, além de efeitos externos como desaceleração na China, crise energética global e redução de estímulos nos EUA. Para os próximos meses, continua no radar a evolução da inflação, além de preocupações fiscais. Devemos continuar vendo volatilidade relevante nas expectativas de juros, impactando os preços dos ativos de renda fixa, principalmente ao nos aproximarmos de ano eleitoral. Esperamos para as próximas reuniões do Copom aumento de 1 ponto percentual (p.p.) em outubro, 1 p.p. em dezembro, entrando no ano de 2022 com aumentos em fevereiro e março, encerrando o ciclo de alta na casa dos 9,25%. A tendência de elevação da Selic deve continuar a atrair os investidores para a renda fixa, como temos visto nos últimos meses. Na renda variável, devido a desaceleração do crescimento mundial sugerimos escolher bem os ativos na renda variável com viés passivos, claro que a renda variável não vai deixar de ser atrativa com o aumento da Selic, mas sugerimos priorizar a gestão ativa. . Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	2.719.044,77	26,73
IDKA 2	2.252.132,88	22,14
IMA-B	2.697.399,24	26,52
IRF-M 1	2.824,56	0,03
IRF-M	1.036.042,28	10,19
IMA Geral	164.566,06	1,62
IMA-B 5	1.298.830,07	12,77
Total:	**10.170.839,85**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de setembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
09/2021	R$ -43.894,57	-0,4293%	INPC + 5,47%	11,58 %	-3,71%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.